Annõ XXIV. Quarta-feira 29 de Novembro de 1848. N. 268.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Crescente, a 4, ás 3 horas e 44 min. da manh.
Lua cheia, a 10, ás 11 horas e 16 min. da tard.
Mingoante, a 17, ás 4 horas e 27 min da tard.
Lua nova, a 25, ás 7 horas e 10 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 7 horas e 42 minutos da manh.
Segunda, ás 8 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

27 Segunda. S. Margarida de Saboia. Aud. do J. dos orph. do J. civ. e do J. M. da 2. v.
28 Terça. S. Gregorio. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist de t.
29 Quarta. S. Saturnino. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
30 Quinta. ✻ S. André.

1 Sexta. S. Eloy. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist de t.
2 Sabbado. S. Bibiana. Feriado em todas as repartições.
3 Domingo. S. Francisco Xavier.

CAMBIOS NO DIA 28 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres a 25 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 % ao mez
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.

Ouro.—	Onças hespanholas	30$800	a	31$000
»	Moédas de 6$400 v.	17$000	a	17$200
»	» de 6$400 n.	16$200	a	16$400
»	» de 4$000...	9$200	a	9$300
Prata—	Patacões brasileiros	1$940	a	1$960
»	Pesos columnarios.	1$940	a	1$960
»	Ditos mexicanos.....	1$900	a	1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

O presidente da provincia, attendendo ao merecimento e mais partes que concorrem na pessoa do cidadão Francisco José Silveira, e conformando-se com a proposta do tenente-coronel commandante do corpo de voluntarios, ha por bem nomea-lo tenente de cavallaria do referido corpo.

Palacio do governo de Pernambuco, 23 de novembro de 1848.

HERCULANO FERREIRA PENNA.

N. B. De igual teor e data, nomeando para tenentes: — da primeira companhia de caçadores do sobredito corpo a Luiz de Pinho Borges; -- da segunda a Antonio Henriques Mafra Junior; -- da terceira a Claudino Benicio Machado; -- da quarta a Caetano Pinto de Veras; -- da quinta a Manoel José Teixeira Bastos; -- da sexta a Amaro Benedicto de Sousa; -- da setima a Pedro José Cardoso; — da oitava a Maximiano Francisco Duarte.

O presidente da provincia, attendendo ao merecimento e mais partes que concorrem na pessoa do cidadão Luiz Antonio Rodrigues de Almeida, e conformando-se com a proposta do tenente-coronel commandante do corpo de voluntarios, ha por bem nomea-lo alferes da companhia de cavallaria do referido corpo.

Palacio do governo de Pernambuco, 23 de novembro de 1848.

HERCULANO FERREIRA PENNA.

N. B. De igual teor e data nomeando para alferes: --da sobredita companhia a Thomaz Antonio de Almeida; --da 1.ª de caçadores a João Marques Corrêa e Manoel Estanisláu da Costa; --da 2.ª o Dr. Antonio Gomes Tavares e Antonio José de Castro; --da 3.ª a Caetano José Mendes e João Antonio de Paula Rodrigues; --da 4.ª o Dr. Thomé Fernandes de Castro Madeira e Antonio José Rodrigues de Souza Junior; --da 5.ª a Francisco Martins dos Anjos Paula e Manoel de Almeida Lima; --da 6.ª a João Rodrigues da Silva e Joaquim Pedro dos Santos Bezerra; --da 7.ª a João Lopes Guimarães e Jorge Victor Ferreira Lopes; --da 8.ª a Antonio Cardoso de Queiros Fonseca Junior e Joaquim Corrêa da Costa.

O presidente da provincia, attendendo ao merecimento e mais partes que concorrem na pessoa do reverendissimo padre mestre frei João Capistrano de Mendonça, e conformando-se com a proposta do tenente coronel commandante do corpo de voluntarios, tem resolvido nomea-lo capellão do referido corpo.

Palacio do governo de Pernambuco, 27 de novembro de 1848.

HERCULANO FERREIRA PENNA.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE NOVEMBRO.

Officio --Ao director do arsenal de guerra, ordenando forneça ao arsenal de marinha, mediante a competente indemnisação, mil cartuxos embalados de adarme 12 e dezaseis correias com escovinhas, tudo requisitado pára o brigue de guerra *Calliope*.--Participou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito.--Ao mesmo, declarando que deve de satisfazer qualquer requisição do commandante em chefe das fôrças em operações nesta provincia, brigadeiro José Joaquim Coelho, ou do commandante das fôrças navaes, capitão de fragata Joaquim José Ignacio, independente de autorisação especial do governo.--Scientificou-se ao mencionado brigadeiro e ao commandante das fôrças navaes.

Dito.--Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, participando haver approvado a proposta de officiaes para o 1.º batalhão da guarda nacional sôb seu commando superior, afim de que a faça publicar em ordem do dia e determine aos cidadãos nella contemplados que solicitem quanto antes as respectivas patentes na secretaria do governo.

RELAÇÃO *dos cidadãos contemplados na proposta acima mencionada e que foram approvados para o 1.º batalhaõ da guarda nacional do Recife*

ESTADO-MAIOR.

Tenente ajudante . . . — Joaquim Filippe da Costa.
Alferes porta-bandeira — José Bernardo Michildes.
Dito secretario . . . . —Antonio Germano das Neves.

1.ª COMPANHIA.

Capitão — Antonio Augusto da Camara Rodrigues Sette.
Tenente — Severianno Bandeira de Mello.
Alferes — Joaquim Bernardo dos Reis.
» — José Gonçalves Torres Junior.

2.ª COMPANHIA.

Alferes — Manoel Luiz da Veiga.
» — Francisco Pinto de Lemos.

3.ª COMPANHIA.

Tenente — Guilherme José Pereira.
Alferes — Francisco Xavier de Oliveira.
» — Alvaro Pereira de Sá.

4.ª COMPANHIA.

Capitão — João Francisco Marques.
Tenente — Claudino José de Siqueira.
Alferes — Manoel Joaquim de Miranda é Souza.

Portaria. — Reformando os officiaes do 4.º batalhão da guarda nacional do municipio do Recife abaixo declarados:

Tenente ajudante . . — Miguel Archanjo Fernandes Vianna.
Alferes secretario . . — Amaro José Ferreira.
» da 2.ª comp.ª — Pedro Antonio Teixeira Guimarães.
» da 3.ª » — João Carlos de Lemos.
» da 4.ª » — Francisco Manoel Beranger
Tent.ª da » » — Antonio Bernardo Quinteiro.

Communicou-se ao commandante superior respectivo, que propozera as refórmas em vista de representação do chefe da segunda legião e do commandante do supradito batalhão.

Repartição da policia.

EXTRACTO DIARIO DO DIA 28 DO CORRENTE.

Fôram presos:—á ordem do Sr. desembargador chefe de policia, o pardo Manoel Francisco dos Santos; --do subdelegado de S.-Antonio, o pardo Filippe de Santiago, para averiguações; --e do subdelegado da Boa-Vista, o paisano Caetano Domingos. --Deste e do primeiro, não consta o motivo das prisões.

O 1.º Amanuense,

Aprigio José da Silva

EXTERIOR.

PACIFICO.

Valparaiso, 29 *de setembro de* 1848.

RETROSPECTO POLITICO, ETC. — CHILI.

O mez das festividades nacionaes he de pouco movimento politico.

As sessões ordinarias do congresso não fôram prorogadas. Consequentemente não teve de responder o ministerio ás interpellações que se lhe tinham feito na camara dos deputados sobre o estado das relações com Buenos-Ayres.

Os assumptos especiaes para que fôram convocadas as camaras legislativas em sessão extraordinaria são:

O tratado com a republica do Perú.

Projecto de lei para abastecer de agoa pura as povoações da republica.

Caminho de ferro entre Santiago e Valparaiso. Adjudicação de terrenos sobrados dos Indios em favor das municipalidades. Deseccação de terrenos. Refórma dos correios. Caminho de ferro em Copiapó. Segunda parte da lei do regimen interno. Autorisação ao governo para gastar até a quantia de 50,000 pesos em um estabelecimento de colonos no paiz. Sobre o verdadeiro sentido do art. 162 da constituição relativo a vinculos. Sobre morgados. Sobre abolição do foro de senador e deputado. Sobre furtos e roubos. Organisação do estabelecimento de Magalhães em colonia maritima. Sobre navegação.

Já ha pareceres das respectivas commissões das camaras sobre dous destes assumptos, que são de summo interesse para os estrangeiros; um he a lei de navegação pela qual se permitte aos estrangeiros a propriedade de embarcações nacionaes e o gozo dos favores outorgados á bandeira, e outro a construcção de um caminho de ferro em Copiapó de interesse para todos os que queiram dedicar-se a industrias mineiras.

Na diplomacia só temos a mencionar duas occurrencias: a troca de algumas notas entre o ministerio e o encarregado de negocios do Perú por motivo de alguns artigos sobre os acontecimentos do seu paiz em um periodico a quem suppunha SS. um caracter official, que o ministerio declarou não ter, bem que fôsse protegido pelo governo.

A situação do mercado he a mesma do mez anterior: desprovimento. Chegaram algumas embarcações, mas seus carregamentos não eram sufficientes para preencher o vacuo dos nossos armazens. Esperam remessas no proximo outubro; cremos, porém, que não serão de tanta importancia como exigiria o estado da praça.

Em resumo, a situação do Chili he: no politico, immobilidade; no administrativo, passos lentos no desenvolvimento material; no mercantil, inactividade, esperanças, e uma época de prosperidade em expectativa, se o governo souber tirar partido das circumstancias; na marcha das idéas, progresso notavel.

EQUADOR.

Esta republica esteve ultimamente ameaçada de uma guerra civil. Parece que havia combinação entre os Equatorianos exilados na Nova-Granada e no Perú para invadirem ao mesmo tempo o Equador pelas fronteiras do sul e norte e insurreccionarem o paiz.

As autoridades peruanas, prevenidas a tempo dos projectos dos refugiados do Equador, tomaram disposições e frustraram seus designios.

Quando os emigrados em Nova-Granada passaram a fronteira do norte em numero de 150, commandados por um chefe chamado Guerrero, acharam-se sem apoio, e em menos de oito dias fôram vencidos e perseguidos até os limites da republica. Tranquillisada a republica, com este resultado, dos temores da invasão, poderá contrahir-se ás suas questões domesticas na nova era que vai abrir-lhe a futura eleição de presidente.

PERU'.

O concelho de estado concedeu ao executivo as faculdades extraordinarias que pedio por motivo de um tumulto de Moquegua, autorisando-o: 1.º, a mandar julgar em concelho de guerra de officiaes-generaes aos autores e principaes complices da sedição occorrida nas provincias de Tacna e Tarapaca do departamento de Moquegua; 2.º, a confiar o governo politico e militar ao prefeito do dito departamento; 3.º, a tomar por emprestimo cem mil pesos para preencher o deficit na renda fiscal e fazer face ás despezas do serviço publico. Esta resolução do concelho de estado causou grande sensação em Lima.

O governo ainda não tinha podido contrahir o emprestimo, mas, isso não obstante, havia sahido para o sul a fôrça destinada a dar estabilidade á ordem restabelecida.

O general San Roman, ministro da guerra, tinha dado a sua demissão. Dizia-se que o seu successor seria o general Vivanco, antigo rival do presidente Castilla.

BOLIVIA.

Em 6 de agosto abrio o presidente o congresso. O primeiro acto do corpo legislativo foi a declaração de que tomava a denominação de congresso extraordinario, e se occuparia da modificação da constituição de 1839.

O Sr. Oualeta, chefe do ministerio, tinha-se demittido em consequencia de graves desintelligencias com o ministro da guerra, militar de caracter preponderante. Parece que a anarchia tinha invadido já a propria administração.

Todas as vistas se volviam em Bolivia para o general Santa Cruz como unico que pode reunir e amalgamar os elementos heterogeneos que levam o paiz quem sabe onde. Tudo em Bolivia he precario e transitorio.

(*Mercurio.*)
(*Jornal do Commercio.*)

O ESPIRITO DE REVOLTA.

LONDRES, 27 DE SETEMBRO.

A experiencia dos mezes passados teem já plenamente convencido aos mais ardentes partidarios da revolução, assim na Allemanha como na França, que se o grande objecto de suas esperanças deve um dia realisar-se, e se uma nova era de prosperidade nacional e de melhoramento social deve basear-se sobre as instituições da democracia pura, este resultado não será obtido pelos meios, dos quaes elles esperaram originalmente a sua regeneração politica. Infelizmente aquelles estados se hão de tal sorte submergido na voragem da anarchia, que a consideração que de mais perto affecta, não sómente o seu bem-estar e a sua paz, senão mesmo a sua verdadeira liberdade, he o como terminar estas desordens; os homens começam de perceber que em vez de uma obediencia passiva, ou de uma baixa submissão ao impulso da revolução, um conflicto animado dos partidos he a essencia do governo livre, e que na luta actual corre perigo a propria existencia da sociedade. A licença repentinamente outorgada aos principios democraticos por uma revolução que suspendeu toda a autoridade, e propagou mil erros extravagantes, deu nascimento a um partido formidavel em seu numero, e ainda mais em suas maximas, partido que esta tão prompto para fazer guerra aberta a uma monarchia constitucional ou a uma republica moderada, como o esteve para assaltar secretamente as mais absolutas fórmas da autoridade que precedeu a estas mudanças. Em Paris, a sanguinolenta contestação de junho teve ao menos o merito de acabar com todo o pretexto para a duvida sobre este ponto. A opposição appareceu publicamente em armas, e o seu grito de guerra foi a aniquilação da ordem existente da sociedade.

O partido conservador obteve uma esplendida victoria, e estabeleceu uma forma de governo militar; porém o facto de 66,000 votos serem dados agora a um dos mais ousados presos de Vincennes denota sufficientemente as fôrças que ainda conservam os homens da republica vermelha, e a união que ainda entre elles reina.

Na Allemanha foi preciso mais tempo para que esta linha de distincção podesse ser claramente traçada. Ella foi illudida pelas desordenadas concessões feitas mesmo pelos primeiros homens, assim em posição como em intelligencia, ás exigencias da multidão; ella foi disfarçada pelo *shibbolet* commum da unidade nacional, pela qual cada partido significava tudo quanto melhor convinha aos seus proprios ulteriores designios. Mas a verdadeira situação do paiz não podia ser permanentemente occultada, ou materialmente melhorada por estes miseraveis subterfugios; e o incidente que poz fim ao systema de timida connivencia de uma parte, e de dissimulação da outra, he uma vantagem essencial na actual situação dos negocios.

A questão da guerra dinamarqueza que tantos estadistas allemães adoptaram, animados por um espirito de mal entendido patriotismo, servio-nos para medir o podêr do partido revolucionario, donde a epidemia se tinha originado. O resultado tem mostrado que não escolhemos um criterio improprio.

A primeira decisão da assembléa em Frankfort contra o armisticio dinamarquez por toda a Allemanha em positiva anarchia; o segundo voto em favor do armisticio restituio o principio de governo a seu proprio assento, porém provocou de uma vez um ataque armado do partido revolucionario contra a suprema assembléa da nação. O resultado desta luta nas ruas de Frankfort felizmente não foi duvidoso, e um governo que teve o merito, pela primeira vez na Allemanha depois dos acontecimentos de março, de oppôr uma resistencia armada efficaz aos esforços da canalha, acha-se em uma posição mui differente de uma administração, cuja precaria existencia e cujos limitados podêres pareciam depender de cada capricho de uma assembléa popular.

Mas, comquanto a causa da ordem e da autoridade tenha sido com successo defendida pelas tropas em Frankfort, assim como o tinham sido tres mezes antes em Paris, e--assim como o serão em toda a parte em que uma competente fôrça militar fôr empregada com resolução e discernimento contra uma canalha amotinada--, esta collisão não he senão o começo de uma luta que tão cedo não será concluida. Nós não duvidamos que a grande maioria das classes medias na Allemanha e em todos os paizes civilisados encontrarão afinal meios de reprimir um espirito de revolta que ameaça a sua propria existencia, e ataca mesmo a autoridade da lei. Mas elles não conseguirão uma prompta e facil victoria. Para fazê-la duradoura e segura, elles provavelmente terão que sacrificar a maior porção daquellas liberdades por amor das quaes originalmente se ajuntaram ao movimento revolucionario.

A assembléa em Frankfort, comquanto esteja quasi toda disposta a não recorrer a medidas extremas, todavia apresenta uma minoria formidavel de politicos descontentes, fanaticos, ou malignos. Uma maioria de 20 votos em uma questão de importancia vital para toda a politica do estado he uma base mui fragil para a autoridade de um governo, e posto que a desprezivel impotencia dos radicaes em formar um gabinete depois dos seus ultimos accidentaes sucessos devesse ter humilhado as suas pretenções, todavia elles estão evidentemente em uma condição de tornar mui incerta a adopção daquellas medidas que actualmente deveriam ser adoptadas. Em Berlin o partido extremo tem adquirido uma maioria decidida, e toda a esperança de uma politica mais prudente e de um governo forte he incompativel com a existencia da assembléa em sua fórma actual.

Seria absurdo, pois, menosprezar a fôrça do partido revolucionario na Allemanha, ou desattender ás difficuldades que restam ainda a vencer antes que o governo naquelle paiz possa ser restituido a uma fórma segura e respeitada. Nas assembléas politicas allemães os anarchistas são mais numerosos do que na assembléa nacional da França: fóra da casa elles são mais formidaveis do que são em França, exceptuando sómente aquellas cidades como Paris e Lyon. Já não he possivel duvidar que elles estão preparados para sustentar a sua detestavel causa por todos os meios que a sociedade reprova e aborrece. Elles hão ameaçado a assembléa em Frankfort; elles hão baixamente assassinado a dous dos homens que eram com rasão seus principaes ornamentos em espirito e eloquencia; e estão actualmente praticando em Baden, e em Wurtemberg todos os excessos da desordem politica, do saque agrario e do crime sanguinario. He uma desgraça que os motivos e as acções que caracterisam propriamente a vida abandonada, e a al na atroz dos criminosos e malfeitores, tenham sido actualmente revestidas pela paixão politica da fôrça dos partidos, e da dignidade de opiniões professadas. Porém, quando o disfarce he arrancado a estes inimigos da raça humana, suas publicas enormidades são infinitamente mais perniciosas e abominaveis do que as mais secretas atrocidades dos crimes particulares. A morte e a destruição são a sua obra e o seu credo, e se o mundo não deve cahir de novo no barbarismo, deve ser preservado da applicação de tão fataes e extravagantes maximas.

Contra estas multiplicadas offensas, e contra este espirito de insubordinação e discordia que inclue todas as violações particulares da justiça humana e divina, a lei e o governo não teem outro recurso que o do podêr militar. O interesse do genero humano positivamente exige o emprego de alguma fôrça regular superior á fôrça daquelles que desprezam as limitações do podêr, e que usam da liberdade que lhes he outorgada pelas instituições existentes, sómente para acabar com estas mesmas instituições. Nós não apreciamos, pelo contrario nós deploramos um estado de cousas que substitue o podêr militar pela livre e legitima luta dos partidos que concordam em reconhecer as condições primarias de sua existencia nacional em uma constituição commum e nas obrigações universaes da moralidade publica. Mas a responsabilidade desta afflictiva mudança pesa sobre aquelles que fazem as revoluções, e não sobre aquelles que amaldiçoam e combatem-nas.

Em os nossos dias he pouco para receiar-se uma declaração de hostilidade contra as liberdades de um povo que tem usado de seus direitos com moderação e honestidade. O signal da guerra civil tem partido do acampamento opposto, e todas as medidas até hoje tomadas pelos governos teem sido restrictamente medidas de defensão. A ascendencia illimitada dos princios democraticos em a maior parte da Europa tem já dentro de seis mezes conduzido os paizes a elles subjeitos á melancolica alternativa do governo militar ou á dissolução social. Por mais doloroso que o remedio possa ser para todo o homem que deseja ver o seu paiz livre assim como tranquillo e grande, elle he muito preferivel ao progresso da enfermidade social. Na Allemanha, bem como na

LADO

França a sua fôrça deve ser sentida ainda por muito tempo, e confiamos que, quando o periodo de perturbação e de escr. vidão for passado, um progresso mais natural e mais saudavel compensará as gerações futuras dos males que seus pais tiverem soffrido.

(*The Times.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 28 DE NOVEMBRO DE 1848.

Parte-se-nos de dôr o coração ao vermos a maneira como a opposição vai poderosamente contribuindo para que se supponha fóra daqui que a guarda nacional, o melhor dos baluartes da constituição e do throno, está animada de sentimentos anarchicos, e mostra tendencias para a revolta; compungenos nimiamente que os echos da mesma opposição se dêem ao criminoso trabalho de desacreditarem dest'arte tão respeitavel corporação; e a nossa dôr e a nossa compunção são tanto mais intensas, são tanto mais profundas, quanto somos os primeiros a reconhecer que os cidadãos soldados estão sendo calumniados, que aquelles que os apresentam como desobedientes ao governo e inclinados á anarchia, embaciando assim a sua reputação, apartam-se inteiramente da verdade quando avançam semelhante proposição.

Sim: saiba a côrte, saiba o Brasil todo que a guarda nacional pernambucana conserva-se fiel a seus sagrados deveres;--que a pequena fracção dessa honrosa phalange, que em um ou outro ponto da provincia tem apparecido no campo dos revoltosos, ha sido arrastrada para ahi por homens pouco leaes que, ao levarem-na para o precipicio, bradam-lhe que estão obrando em nome do governo e a favor do governo;--que os briosos guardas nacionaes, ora aquartelados, e sôb o mando do distincto tenente-coronel Francisco Carneiro Machado Rios no Hospicio, e do valente capitão José Gonçalves da Silva no quartel do corpo de policia, prestaram-se mui voluntariamente a este serviço, e nelle continuam de bom grado e muitissimo satisfeitos;--que essa historia da ida delles para Olinda no meio da tropa de linha e em completo constrangimento he um tecido de falsidades e aleives, tanto menos acreditaveis, quanto salta aos olhos que o Sr. Francisco Carneiro, sempre popular, sempre dedicado ao bem-estar de seus concidadãos, e bem assim o Sr. capitão José Gonçalves da Silva não concorreriam para que fôssem violentadas dezenas de compatriotas seus que, obedecendo ao chamado da presidencia, fôram tão promptos a coadjuva-los em a nobre missão de sustentar o imperio das leis, e manter a autoridade do delegado legitimo do governo de Sua Magestade o Imperador nesta provincia.

Esta consideração fôra per si só sufficiente para desvanecer a impressão que porventura houvesse deixado no animo dos incautos essa fabula de máo gosto com que se buscou derramar a desconfiança entre as fileiras da briosa guarda nacional de Pernambuco, tão famosa pelo seu amor á ordem, pela sua dedicação á monarchia, e pelo denodo com que sempre ha pugnado pela causa da legalidade; entretanto ella não he mais do que um argumento secundario a nosso favor, se attentarmos que seria loucura rematada conduzir para batalha tão perigosa como essa que figuram os echos da opposição homens constrangidos, poisque elles, quando se não tornassem offensivos á fôrça no meio da qual se quizesse obriga-los a obrar, de nada poderiam servir, e transformar-se-hiam em fardos perigosos, e por sem duvida capazes de transtornar o mais bem traçado plano de acção.

Mais consciencia, Srs. da opposição; mais algum tino mesmo em vossos ardis: a continuardes por este teor, não adiantareis um passo sequer.

O *Diario Novo* de hoje (28), tratando da marcha de uma columna que sahio desta capital, mostra-se duvidoso ácerca do seu destino, e nós que nunca temos pressa em referir noticias que não estejam bem averiguadas, podemos agora responder-lhe com o officio do valente coronel Bezerra, que abaixo transcrevemos:

«Illm. e Exm. Sr. — Apresso-me a participar a V. Ex. que acabo de occupar esta villa de Iguarassu sem resistencia; porquanto, sabendo os revoltosos a marcha de minha columna, abandonaram a villa, que se acha deserta, e os pontos em que estavam intrincheirados.

«Consta que seguiram em direcção de Pasmado a reunir-se com as fôrças vindas do Limoeiro, afim de voltarem a entranhar-se na matta.

«Deos guarde a V. Ex. Quartel do commando das fôrças em operações na villa de Iguarassú, 28 de novembro de 1848 ás dez horas do dia. — Illm. e Exm. Sr. José Joaquim Coelho, general em chefe. — *José Vicente de Amorim Bezerra*, coronel graduado commandante.»

Quanto ás falsidades e bravatas de que vem recheado o artigo do *Diario Novo*, não julgamos necessario refuta-las, porque o bom senso dos seus proprios leitores, que observarem os factos, dispensa-nos deste trabalho. Ellas até poderiam servir-nos de divertimento, se não tivessem o funesto effeito de illudir algumas pessoas mais simples, fazendo com que se compromettam pela causa da revolta que não poderá jámais ter exito algum favoravel á quem a promove.

Tivemos o prazer de ler no *Diario Novo* o manifesto assignado por oito dos Srs. deputados por esta provincia; prazer, dizemos nós, porque consideramos como uma vantagem que taes documentos appareçam sôb a responsabilidade de nomes conhecidos, e não debaixo da capa do anonymo como até agora tem acontecido. O que sobretudo desejamos he que cada um carregue com as consequencias dos actos que praticar na luta que se acha travada entre o governo e a opposição armada; porque temos a mais profunda convicção de que, esclarecidos os factos, não poderá jámais ser favoravel á esta o juizo dos homens imparciaes. Sentimos que a estreiteza do tempo não nos permitta publicar desde já a analyse que merece o manifesto; mas não deixaremos de cumprir opportunamente esse agradavel dever.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 28	3:378,629

Descarregam hoje, 29 de novembro.

Patacho —*Alfredo* — mercadorias.
Brigue —*Armorique* — idem.
Brigue —*Assombro* — idem.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 28.

Geral	1:196,733
Diversas provincias	39,103
	1:235,836

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 28...........	634,183

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 28.

Rio-de-Janeiro; 16 dias, brigue inglez *Queen*, de 206 toneladas, capitão William Eagle, equipagem 12, em lastro; a Le Breton Schramm & Companhia.

Navio sahido no mesmo dia.

Parahiba; hiate brasileiro *Conceiçaõ-Flor-das-Virtudes*, capitão Elias do Rozario, carga varios generos.

Observaçaõ.

Entrou para o Mosqueiro o brigue-escuna americano *Kele*, capitão Silas Graham, chegado hontem de Baltimore.

EDITAL.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administractivo, manda fazer publico, que em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, vai, novamente apraça para ser arrematada a quem mais der, no dia 30 do corrente, os impostos abaixo declarados:

2:500 rs, por cabeça de gado vaccum que fôr consumido no municipio do Recife avaliados annualmente por 56:000#000

Dito no municipio de Olinda por 4:900#000

20 por cento sobre a aguardente que fôr consumida no municipio do Recife, avaliado novamente por anno em 8.200#000

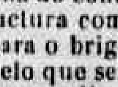
E para constar se mandou affixar opresente, e publicar pelos *Diarios.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 24 de novembro de 1848.

O 2.° Escripturario,

Antonio Ferreira d'Annunciaça'o.

Declarações.



O vapor *S.-Sebastião* recebe as malas para os portos do sul hoje, 29 do corrente, as 11 horas, e dessas horas ao meio dia as correspondencias pagarão o porte dobrado.

-- Tendo o Illm. Sr. inspector do arsenal de marinha de contratar, em virtude d'ordem superior, a factura com brevidade de quatro tanques de ferro para o brigue de guerra nacional *Caliope*, pelo modelo que será apresentado na occasião do contrato, isso no dia 29 do corrente, pelas 11 horas da manhãa; assim o manda fazer publico para a apresentação, em ditos dia e hora, dos concorrentes á referida factura, a qual será contratada em vistá de propostas com quem a fizer pelo menor praço.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 27 de novembro de 1848.

Alexandre Rodrigues dos Anjos,

Secretario.

— O escrivão chefe da segunda secção do consulado provincial, de ordem do Illm. Sr. administrador do mesmo, faz constar aos Srs. proprietarios de predios urbanos dos bairros desta cidade e freguezia dos Afogados, que no dia 1.° de dezembro proximo futuro se principia a contar os trinta dias uteis para pagamento da respectiva decima do 1.° semestre de 1848 a 1849; assim, pois, os que deixarem de pagar nesse prazo a mencionada decima incorrem na multa de 3 por cento sôb o valor de seus debitos, e serão promptamente executados. Segunda secção do consulado provincial, 16 de novembro de 1848.

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

PUBLICAÇAO' AGRICOLA.

Manual pratico do fabricante de assucar, por Agostinho Sommier. Esta obra ensina praticamente o modo de fabricar o assucar, demonstrando os inconvenientes da antiga pratica, os meios de as remover, e finalmente tudo quanto se precisa para tirar maior e melhor resultado de sua factura, e esta escripta em uma lingoagem que qualquer pessoa percebe; podendo-se mesmo dizer que os Srs. de engenhos com ella só errarão se quizerem: vende-se por 2,000 rs., na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Avisos maritimos.

-- Para a Bahia sahe, em poucos dias, com a carga que houver, a sumaca *Flor-do-Agelim*: para a mesma e passageiros, trata-se com o mestre, Bernardo de Souza, ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, armazem n. 26.

— Para a cidade do Porto pretende sahir com brevidade a barca *Bella-Pernambucana*, capitão Manoel Francisco Nogueira, por ter a maior parte de sua carga engajada: quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, para o que offerece bons commodos, entenda-se com o consignatario, Antonio Francisco de Moraes, na rua da Cruz, n. 34, terceiro andar, ou com o capitão na Praça-do-Commercio.

-- Para o Aracaty sahe, até o fim da semana, o hiate *Flor-do-Recife*: quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario, armazem n. 5.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, impreterivelmente no dia 15 de dezembro, o brigue *Assombro*, forrado de cobre, e de primeira marcha, por ter o seu carregamento quasi completo: para o resto da carga e passageiros, trata-se com João José Fernandes Magalhães, na rua da Cadeia do Recefe, botica n. 61.

-- Para o Aracaty segue com brevidade, por ter parte da carga prompta, o hiate *Duvidoso*: para o resta da carga, trata-se com José Manoel Martins, ao lado do Corpo-Santo, loja de massame, n. 25, ou com o mestre José Joaquim Alves.

-- O patacho *Alfredo* forrado e ancavilhado de cobre, sahe para o Rio-de-Janeiro com a maior brevidade possivel, recebe carga e passageiros, para o que tem assiados commodos e tambem recebe escravos a frete: a tratar com o seu consignatario Francisco Alves da Cunha, na rua do vigario, n. 11, primeiro andar.

-- O brigue brasileiro *Nero* segue para o Rio-de-Janeiro com a maior brevidade: recebe carga e escravos a frete: a tratar com Leopoldo José da Costa Araujo, na rua da Moéda, n. 7.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, impreterivelmente no dia 30 do corrente, o patacho *Aurelio*: só recebe escravos a frete, e tem excellentes commodos para passageiros: a tratar com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 3.

-- Sahe, no dia 30 do corrente, a escuna nacional *Maria-Firmina*, para o Pará com escala para o Maranhão: quem quizer ir de passagem para qualquer dos portos, e mesmo para o Ceará, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, escriptorio de José Antonio Bastos.

-- Para Lisbôa pretende sahir no dia 10 de dezembro a barca portugueza *Ligeira*, da qual he capitão Antonio Joaquim Rodrigues: quem quizer carregar ou ir de passagem para o que tem os melhores e asseiados commodos, dirija-se ao mesmo, ou aos seus consignatarios, Francisco Severiano Rabello & Filho.

Leilaõ.

-- O corretor Oliveira fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 172 barricas de farinha de trigo avariada: sexta-feira, primeiro de dezembro, as 10 horas da manhãa, no armazem de Henry Forster & Companhia, trapiche do Ramos.

Avisos diversos.

— Domiciano Ferreira Monteiro de Barros retira-se para a côrte do Rio-de-Janeiro no vapor *San-Sebastiaõ*, proximo a partir; e como não possa ter o prazer de pessoalmente despedir-se de todas as pessoas com quem entretem relações de amizade, o faz por este *Diario*, asseverando que se retira muito penhorado e summamente grato a todas as pessoas com quem teve a felicidade de relacionar-se, e offerece a todos os seus amigos o limitadissimo prestimo que por ventura possa ter naquelle lugar.

AGENCIA DE PASSAPORTES.

Tiram-se effectivamente passaportes para dentro e fóra do imperio, e despacham-se escravos: tudo por commodo preço: na rua das Trincheiras, sobrado de um andar, n. 16.

-- Da fazenda de Antonio Manoel da Silva, denominada Ameixas, comarca da villa do Limoeiro, desencaminharam-se, desde o principio do mez de julho do corrente anno, cinco animaes, sendo tres bestas e duas crias das mesmas, as quaes teem os signaes seguintes: uma he de côr castanha, grande e nova, e a cria da dita de côr ruço-preta; outra dita ruça, já alguma mais velha, sendo a cria da mesma de côr castanha, com uma pinta de cabellos brancos na testa; outra dita ruça com pintas pedrezes, sendo alguma cousa carcunda, ainda nova; todos estes animaes tem o ferro MS do lado direito da orelha: quem dos mesmos tiver noticias, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, casa do Sr. José Pereira da Cunha, ou na freguezia de S.-Amaro-Jaboatão, no engenho novo da Conceição, e na falta ao major João Vieira de Mello e Silva, na referida fazenda, que recebera de gratificação 30,000 rs.

-- De quarta a sexta-feira da semana passada, roubaram da casa n. 13 da rua do Collegio, o seguinte: um relogio de ouro com corrente de traspasso, novo, mas com o vidro quebrado, e a coberta separada, por se haver quebrado a mola; um castiçal de prata, de molde antigo; um botão de ouro com diamante; um alfinete de peito esmaltado, preso a outro menor por uma correntinha de ouro. Roga-se a todos os Srs. relojoeiros, ourives, ou outras quaesquer pessoas a quem fórem offerecidos taes objectos, ou delles tiverem noticias, queiram apprehende-los e annunciar, ou dirigir-se ao Illm. Sr. major Firmianno José Rodrigues Ferreira, na casa immediata a supradita.

-- Quem quizer mandar engommar roupa, dirija-se as Cinco-Pontas, n. 108.

-- Precisa-se de um moço para caixeiro de padaria, mas que abone a sua capacidade: na praça da S.-Cruz, padaria de uma só porta.

-- Offerece-se um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço, ou sem ser por balanço, do que tem bastante pratica: quem o pretender, dirija-se a praça da Independencia, n. 10, das 10 horas da manhãa as 2 da tarde.

-- Precisa-se alugar uma escrava para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar: a tratar no largo do Livramento, n. 10.

--Luiz Hollander, subdito hollandez, retira-se para os portos do norte.

-- Aluga-se um sitio na Passagem-da-Magdalena, todo murado, com o seu competente portão, casa no centro, 3 quartos, cozinha, sotão bastante fresco, banho no fundo, por preço commodo: na rua Direita, n. 3.

-- O Snr. Domingos Valerianno Alves de Souza queira annunciar a sua morada, que se lhe deseja fallar, ou dirija-se a rua da Cruz, no Recife, armazem n. 26.

-- Offerece-se uma ama para casa de um homem solteiro, para o serviço de portas a dentro, a qual cozinha, engomma e cose: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua de Hortas, n. 74.

-- Acaba de chegar um rico e bem afigurado cavallo, bastante gordo, com boas marchas, para se vender a quem tiver bom gosto: na rua Nova, armazem n. 67.

-- O dono do deposito de charutos da rua larga do Rozario, n. 32, faz ver aos seus freguezes, e a todos os pretendentes, que tem o seu deposito sortido com varias qualidades de bons charutos, por preço que convencionarem as partes, sendo: senadores, deputados, hemilios, bahianos e pernambucanos, cigarros de la Havana, viajantes, cavalleiros da Bahia, non-plu-sultra, regalos de la Havana, regalia de superior qualidado, superfinos, e outras mais qualidades de charutos: bem como roga as pessoas que teem contas no seu deposito, de 47 a 48, de as ir resgatar, pois tambem precisa, e julga que com isto não aggrava a pessoa alguma.

-- Na rua da Cruz, n. 13, existe uma carta, vinda de Lisbôa, para o Sr. José Joaquim Gonçalves Basto.

-- Dá-se dinheiro a premio em pequenas quantias, sobre penhores de ouro e prata: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 5.

—Os Srs. Vieira Peixoto & C. tem uma carta na loja dos Srs. L. dos Santos & Campanhia, na rua do Crespo, n. 11.

CASA DE MODAS FRANCEZAS, NA RUA NOVA, N. 52, 1.º ANDAR.

Madama Theard tem a honra de participar ao respeitavel publico e particularmente a suas freguezas, que acaba de receber pelo ultimo navio, vindo de França, um lindo sortimento de chapéos de setim lisos e lavrados, de grós de Napoles, de palha lisa e aberta, ditas para meninas, enfeitados do melhor gosto; toucados da ultima moda de Paris; chapéos mais ordiuarios para meninas de ir na escola; flores finas e plumas para chapéos e para cabeça; bicos de seda; mantas de grós de Napoles; fitas de todas as qualidades. Na mesma casa continuam-s a fazer chapéos, toucas e vestidos de senhora, da ultima moda e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Da rua das Trincheiras, becco do Sarapatel, rua do Collegio, Crespo e Cabugá, perdeu-se uma carteira de algibeira, contendo, além de varios papeis, 165,000 rs., sendo 3 sedulas de 50,000 rs., 1 10,000 rs., 2 de 2,000 rs., e 1 de 1,000 rs.; e como a pessoa a quem pertence esse dinheiro he bastante pobre, roga-se encarecidamente a quem achou dita carteira, e queira restitui-la, de leva-la em Olinda, ao reverendo doutor Manoel Thomaz de Oliveira, ou na rua do Collegio, n. 14, terceiro andar, a José Leddegario Rocha Farias, os quaes se acham autorisados a recebe-la e recompensar com 40,000 rs.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

NOVO PÃO DE PROVENÇA.

Vende-se todos os dias.

O proprietario da padaria e pastellaria franceza do Aterro-da-Boa-Vista, n. 50, desejando agradar cada vez mais aos seus freguezes, resolveu offerecer-lhes um pão que se fabrica em Provença por um processo muito differente do ordinario, e que, exigindo farinha das melhores qualidades, merece a preferencia do publico, pela sua alvura, pureza e delicadeza de sua fabricação.

Só se farão pães de 40, 80 e 160 rs., e será facil conhecê-los pela sua fórma oblonga e elegante.

Na mesma casa continúa-se tambem a vender bolinhos para chá de todas as qualidades, e tambem a enfeitar bandejas ricas para bailes e sarãos.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 1, e no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48, continuam-se a tirar passaportes, tanto para dentro como para fóra do imperio, assim como despacham-se escravos: tudo com brevidade.

-- O Sr. Severo Antonio da Costa tem uma carta do seu interesse, em casa de Novaes & Companhia, na rua da Trapiche, n. 34.

MUTIL

Mudança.

Aofficina de encadernação que o P. F. C. de Lemos e Silva dirige, acha-se em a rua estreita do Rozario, n. 8, provida de todo o necessario para o bom desempenho de qualquer obra de encadernação, por mais rica que seja; assim como tem e tambem apromta qualquer emblema apropriado as mesmas obras, e promette promptidão, por ter algumas pessoas trabalhando: bem como póde com facilidade aparar uma grande porção de resmas de papel diariamente: tudo a um preço moderado.

Dentista.

M. S. Mawson, cirurgião dentista, tem a honra de participar a seus freguezes, e em geral ao respeitavel publico, que tem mudado sua residencia para a rua Nova n. 21, primeiro andar. Espera que todas as pessôas que precisarem de seu prestimo bem reconhecido nesta cidade por muitos annos, continuem com a sua protecção; esmerando-se elle no desempenho da sua arte, e remunerando-as com a sua promptidão e commodidade nos preços.

-- Precisa-se de uma mulher, já de idade, e de boa conducta, para fazer companhia a uma pequena familia, dando-se-lhe casa para morar: na rua do Rangel, n. 17, se dirá quem precisa.

-- Precisa-se de um preto cozinheiro, ou de uma ama que saiba cozinhar, lavar e engommar: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 21.

-- Antonio Joaquim Vidal & Companhia deixaram de vender a retalho espiritos de producção brasileira, desde 28 do corrente, em sua venda da rua do Amorim, n. 36.

-- Alugam-se, para se passar a festa, em S.-Anna-de-Dentro, duas casas muito frescas, com commodos sufficientes para qualquer familia por mais numerosa que seja, e bom banho: a tratar no mesmo lugar, com João Venancio.

-- José Nunes de Faria, Brasileiro, retira-se para fóra do imperio, a tratar de sua saude.

-- Sabe-se de um escravo que anda fugido, e declara ser de um Sr. Manoel Ignacio, morador na Boa-Vista: quem fôr seu dono, dirija-se a rua do Queimado, n. 10, que se dará noticia.

-- Alugam-se as lojas do sobrado da rua da Senzalla-Velha n. 52: a tratar na rua Nova, n. 65, primeiro andar.

-- Roga-se aos Srs. devedores da viuva Arruda, que queiram pagar seus debitos quanto antes, pois o prazo já he sufficiente, aliás serão seus nomes publicados por extenso.

— Desappareceu. no dia 25 do corrente mez, um negro fulo, criollo de idade 40 annos pouco mais ou menos, de nome Gabriel, altura regular com bastante cabellos brancos na barba, levou vestido camisa, e calça de algodão asul, e chapéo de palha novo com fita preta larga, cujo negro he escravo do capitão João Peixoto de Vascocellos Castro, residente em Mamanguapé, e veio para ser vendido nesta praça. Quem opegar leveo na rua da praia ao abaixo assignzdo, armazem n. 20 que será recompensado. — *Antonio Pereira Mendes.*

— Pergunta-se ao Sr. Antonio Gomes Villar, se ainda he credor do Sr. J. Béranger, e de que quantia, visto correr por ahi de bocca em bocca que sua mercê já fez cessão do que lhe está devendo o dito Sr. Béranger: a sua resposta servirá de governo ao prejudicado.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa da rua larga do Rozario, defronte da botica de Bartholomeu, com bastantes commodos: a tratar no Recife, rua da Cruz, n. 53, segundo andar.

-- Precisa-se alugar um preto para conduzir todos os dias pão para fóra, dando-lhe o sustento: na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

-- Gustavo Aniceto de Souza, tendo de retirar-se desta provincia, declara que nunca teve contas com pessoa alguma, e que não deve sequér um real.

-- Aluga-se um primeiro andar de uma boa casa na rua de Apollo, n. 22: a tratar na mesma, ou no armazem abaixo.

-- Aluga-se um primeiro andar em qualquer rua do bairro do Recife, ainda que seja pequeno, ou mesmo uma sala e uma alcova sómente: quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua do Rangel, n. 11.

-- Precisa-se de um feitor para engenho, que dê fiador idoneo de sua conducta, não tenha familia; serve pessoa idosa, pois não he para campo: no engenho Novo da Muribeca.

-- José Joaquim Anastacio faz sciente aos Srs. arrematantes das agoas-ardentes, que deixou de vender dito genero, desde o dia primeiro do corrente, na sua venda da rua dos Coelhos, n. 13.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico que traspassou a sua loja de bahus, sita na rua do Collegio, n. 20, ao Sr. Manoel Francisco Alves: por isso quem se julgar credor da dita casa, dirija-se ao abaixo assignado, no prazo de oito dias.

Joaquim Rodrigues Campos.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA.

As 4 horas da tarde do dia primeiro de dezembro proximo futuro, á porta da casa da residencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos, na rua do Hospicio, se hão de arrematar os bens seguintes: de renda, o primeiro andar do sobrado n. 1 da rua da Penha, avaliado em 200,000 rs. por anno, sequestrado aos herdeiros de José Mauricio de Oliveira Maciel; um escravo de nome Miguel, de 50 annos, de nação Caçange, avaliado em 200,000 rs., sequestrado a S. C. Mauvernay; um dito de nome Manoel, de 40 annos, de nação Congo, avaliado em 450,000 rs., penhorado a C. G. B.; um sitio na Passagem-da-Magdalena, tendo de largura na frente 260 palmos, e de fundos 660 ditos, no centro do sitio, avaliado de venda em 600,000 rs., penhorado a Antonio de Souza Rangel; tres escravos de nação Angola, de nomes Joaquim, Antonio e João, avaliados por 400,000 rs. cada um, sequestrados a Pedro Alexandrinho Gomes; 2,000 barricas vasias, em bom estado, avaliadas em 800 rs. cada uma, sequestradas ao dito Pedro Alexandrino Gomes.

-- Perdeu-se uma porca de ferro de eixo de carro: quem a achar póde leva-la na rua Nova, cocheira do Sr. Adolpho, que sera recompensado.

Loteria do theatro publico.

O facto de existir perto de metade dos bilhetes da loteria por vender, deu occasião a que as respectivas rodas não podessem ter andamento no dia 21 do corrente, como se annunciou; persuadido, porém, o thesoureiro que semelhante venda não deixará de ter impulso, marca novamente o dia 9 de dezembro proximo futuro para o referido andamento, e espera que esta nova designação será improrogavel.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua das Trincheiras, n. 46: a tratar no primeiro andar da mesma casa.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos, e correm-se folhas, tudo com brevidade e preço muito e muito commodo, como se tem dado exuberante prova, no decurso de 8 annos. A qualquer hora do dio poderá ser procurado o annunciante.

O verdadeiro fabricante do excellennte pão de Provença, que esteve na padaria franceza do Aterro-da-Bôa-Vista, tendo de retirar-se da provincia, offerece-se a ensinar a fabricar o referido pão com todas as particularidades; assim como ensina a fabricar as fatias chamadas da rainha: quem se quizer instruir nestas fabricações dirija-se na praça da Bôa-Vista, defronte matriz, venda n. 88, por estes seis dias, pois que não se póde mais demorar.

— Dá-se azeite de carrapato de vendagem na rua do Queimado, n. 34, as pretas que quizerem pódem apparecer, dando um pequeno conhecimento de seus Srs.; assim como tambem se vende barris vasios do mesmo trafico já servidos e por preço commodo.

-- Francisco Antonio Pereira Braga, tendo passado uma ordem da quantia de 1:000,000 de réis, ao Sr. Leopoldo José da Costa Araujo, sobre José Antonio Pinto, e como o mesmo Sr. Araujo me não passou o recibo e nem o Sr. Pinto a aceitou, por isso que fica de nenhum effeito dita ordem, visto haver uma lettra passada em 22 do corrente, da mesma quantia.

— Tendo-se extraviado uma lettra de 200,000 réis sacada pelo abaixo assignado, e aceita pelo seu mano o Sr. Lino José de Castro e Araujo, a vencer em abril proximo futuro, pessoa alguma a poderá negociar sôb pena de perder, porque o abaixo assignado positivamente declara não ter feito transacção alguma com a predita lettra, e mesmo no caso della apperecer, não ter vigor qualquer para com o aceitante, visto havermos assim combinado.

Manoel Porfirio de Castro Araujo.

-- Quarta-feira, 28 do corrente, haverão, pelas 6 horas da manhãa a porta da igreja da Madre-de-Deos, 500 esmolas a 100 rs. cada uma: quem a tiver no caso de as receber apresente-se a hora indicada.

-- Precisa-se de um pequeno de 10 a 12 annos, para caixeiro na padaria da rua do Burgos, no Forte-do-Mattos, n. 31.

-- O Sr. I. B. I., armador, sirva-se de pagar a pequena quantia que deve na rua do Burgos, n. 31.

-- Precisa-se de um rapaz de 18 annos para cima, para caixeiro de uma venda, e que della tenha pratica: na travessa do Queimado, n. 5.

Deposito de rapé andaraby e imperial.

Na rua da Cruz, n. 63, primeiro andar, escriptorio de José de Almeida Barreto Bastos, vende-se o bem acreditado rapé andaraby e imperial, fabricado no Rio-de-Janeiro, sendo o unico deposito nesta provincia; assim como sempre se achará no mesmo deposito o melhor cha nacional brasileiro, em caixinhas de 5, 8 e 16 libras, por preço commodo.

-- Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Senzalla-Nova, n. 42: a tratar no armazem da mesma casa.

-- Aluga-se o bem conhecido sitio na estrada do Cordeiro, de Nuno Maria de Seixas, só proprio para algum negociante estrangeiro, ou outra pessoa que tenha tratamento: na rua do Amorim, n. 15.

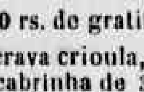
-- Alugam-se dous sitios com muito boas acommodações, um na campinha da Casa-Forte, e outro na rua da dita povoação, com cocheiras e cavallarices; assim como varias casas, de preços commodos, para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

Vignes, fabricante de pianos, na rua do Queimado, n. 12,

tem pianos de novo modelo, feitos de prepositos para este paiz; são riquissimos, de machinismo e vozes superiores, o que se afiança ao comprador: tambem concerta e afina pianos, por preço commodo, e vende cordas, camurças e todos os aviamentos necessarios para ditos instrumentos.

Novo pão á Provença e bolachinha regalia.

Na padaria de uma só porta, na praça da S.-Cruz, estará todos os dias á venda o excellente pão á Provença, e a bolachinha de regalo, já quér uma, quér outra sufficientemente approvadas pelas pessoas que teem usado, assim como o antigo pão, bolachas de todos os tamanhos, e entre estas a 30 em libra, só d'agoa e sal, furadinhas e muito torradinhas, e tudo quanto se fabrica nestes estabelecimentos. O proprietario desta padaria de novo assevera a seus freguezes, que nada emprega no fabrico do pão e bolachinha regalia, e mesmo em qualquer outro artigo que possa prejudicar, ou alterar a saude, e só sim a melhor farinha, a mais superior manteiga, ajuntando o zelo, asseio e todo o esmero possivel, alim de bem servir seus freguezes, e tirar a sua subsistencia. Na travessa da Madre-de-Deos, n. 13, deposito da mesma padaria, tambem se acha a venda o mesmo que na S.-Cruz, e na rua do Collegio, venda do Sobral, etc., sómente a bolachinha regalia.



MUDANÇA.

D. W. Baynon, cirurgião dentista, dos Estados-Unidos, respeitosamente noticia aos seus amigos e ao respeitavel publico, que tem mudado a sua residencia da casa n. 40, da rua da Cruz do Recife, para a de n. 26 da rua da Cadeia de S.-Antonio, terceiro andar, aonde ultimamente residia o retratista americano Fredericks, e aonde daqui em diante o annunciante tera muito gosto de receber os que precisarem dos seus serviços professionaes.

Ao respeitavel publico.

O proprietario do armazem de vinho da rua da Madre-de-Deos n. 36, declara que este estabelecimento não tem outro armazem filial, como alguem ha que o inculca; e para conhecimento do publico, faz o presente annuncio.

30,000 rs. de gratificação

a quem touxer a escrava crioula, de nome Catharina, com uma filha cabrinha de 3 annos, cujos signaes acham-se neste *Diario* nos ns. 240 a 250: a escrava foi seduzida por o pai da cabrinha, o qual he pescador, ou pombeiro, e mora em uma destas praias, até Páo-Amarello.

Compras.

-- Compram-se escravos que sejam officias de carpina, de 18 a 25 annos, e de boas figuras; pagam-se bem, sendo de bons costumes e peritos no seu officio, pois são para uma encommenda do Rio-de-Janeiro: na rua do Amorim, n. 35, a fallar com J. J. Tasso Junior.

-- Compra-se uma morada de casa terrea na Boa-Vista, que tenha bom quintal, não sendo no Aterro-da-Boa-Vista, ou nos seus arrabaldes: a fallar no Aterro, loja n. 60, do Sr. Angelo.

-- Compra-se um sellim com pouco uso, ou tambem com arreios, agradando: na rua do Cotovello, n. 31.

-- Compram-se barris de mel: no largo da Assembléa, loja de tanoeiro, de Antonio do Espirito-Santo Senna.

-- Compra-se um preparo da guarda nacional, para official subalterno: na rua de S.-Rita, n. 91.

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1849.

FOLHINHA DE PORTA, — a 160 rs.

Dita de ALGIBEIRA, contendo, além do kalendario, uma collecção de segredos e remedios para uso domestico, — a 320 rs.

Dita a que se reunio o ALMANAK *administrativo, mercantil e industrial* da provincia: este almanak está accrescentado com todos os estabelecimentos de porta aberta, — a 320 rs.

Vendem-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8; no Aterro-da-Bôa-Vista, botica do Senhor Moreira; e em Olinda, botica do Senhor Rapozo, rua do Amparo.

— Vendem-se dous piannos de optimas vozes e boa construcção: no armazem da rua da Cruz, n. 48.

— Vende-se uma preta de Angola, propria para andar vendendo na rua; um pardo bom official de alfaiate: na rua do Cabugá, n. 1 C, loja do Duarte.

-- Vende-se um preto angico, ainda moço, sem achaques, he muito fiel no cumprimento de suas obrigações, por 360,000 rs.: o motivo por que se vende se dira ao comprador, a quem se afiança a qualidade do mesmo preto: na rua da Gloria, n. 66.

— Vende-se um chechéo e uma sabiá da matta muito cantadores: na rua do Cotovello, n. 31.

-- Vendem-se roscas muito superiores, vindas ultimamente do Porto: na rua Nova n. 3.

— Vende-se bolachinha hamburgueza, em latas, chegada recentemente. A excellente qualidade destas bolachinhas a tornam muito recommendavel: no armazem da rua da Cruz, n. 48.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, no armazem de molhados, atras do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

PURO VINHO DA FIGUEIRA.

Existe no armazem de molhados, atras do Corpo-Santo, n. 66, uma grande porção deste genuino vinho, que se está vendendo pelo diminuto preço de 1,120 rs a canada, e a 160 rs. a garrafa; tambem ha em pipas que se vendera mais em conta: he este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar: quem uma vez o beber jámais deixara de o comprar.

— Vende-se um moleque de bonita figura, com principios de sapateiro: na rua da Cadeia do Recife, n. 59.

— Vendem-se velbutina preta; meias de linho para senhora, bordadas, e lisas, para padre; bem como outras muitas fazendas por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 60, loja de 4 portas.

-- Vende-se uma escrava crioula de 30 annos pouco mais ou menos, que engomma, cozinha e faz todo o serviço de uma casa: na rua Imperial, n. 12.

— Vendem-se meias de linho para homem; ditas de algodão; peneiras de arame; bixas de Hamburgo (que tambem se alugam); pilulas da familia: na rua do Rozario, padaria junto a igreja, defronte da botica do Sr. Paranhos.

— Vendem-se dous pianos fortes, de jacaranda, com o machanismo de muito aprovada e nova invenção, chamado repetidor patente de Collard; charutos de Havana, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; uma machina de lytographia, com pedras, tintas e mais pertences; um completo sortimento de instrumentos de musica, tanto de metal como de madeira; bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, n. 55.

— Vendem-se 18 traves de camaçary e maçaranduba: na rua do Encantamento, armazem de louça, ao pé da cacimba.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro, pelo baratissimo preço de 2,560 e 3,000 rs.; ditos para senhoras e meninas; sapatões brancos para homens e meninos, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

— Vendem-se dous lindos moleques de 12 annos, muito sadios; uma mulatinha de 7 annos, com principios de costura: na rua larga do Rozario, n. 35.

— Vendem-se 6 lindos moleques, de 12 a 18 annos; 4 pretos de 25 a 30 annos; 4 pardos de 12 a 20 annos; uma mulatinha de 7 annos; 3 negrinhas de 12 annos, todas com principios de habilidades; 4 pretas com habilidades, de 16 a 20 annos: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma cabra com dous cabritinhos, e uma marqueza de condurú em bom uso, tudo por preço commodo: na rua da Praia de Cardeireiro, n. 11.

Cambraia de seda.

Vende-se cambraia de seda, de lindos padrões, a 7,000 rs o córte: na rua do Crespo, loja n. 9, de Domingos Guimarães.

-- Vende-se um sellim em bom uso: na rua Nova, loja n. 67.

— Continúa-se a vender, na rua da Cruz, n. 60, caixas com cera de Lisbôa, sortimento á vontade do comprador.

— Vende-se farinha de mandioca, muito superior, a 3,000 rs. a sacca: na rua da Praia, becco do Carioca, no ultimo armazem.

— Vendem-se córtes de casimiras finas a 5,000 rs.: na rua do Crespo, n. 9, loja de Domingos Guimarães.

— Vendem-se 4 molecotes, muito lindos; 5 negrinhas, sendo algumas de nação; 2 pardos de 20 annos; 8 escravos: todos por preço commodo: na rua Direita n. 3.

— Vendem-se, na loja de Firmianno José Rodrigues Ferreira, no Passeio-Publico, ns. 9 e 11, ricos córtes de cambraia de seda; ditos de cambraia de barra; ditos de cambraia de quadros de côres, muito superiores; ditos de cambraia de differentes côres; cambraia branca fina; chales de lãa e seda; ditos de tarlatana de seda, de muito bom gosto; lenços de seda para mão, e para hombros de senhora; chitas finas de bom gosto; madapolão enfestado e muito fino; casimiras de bom gosto, pelo barato preço de 5,000 rs. o córte; córtes de vestidos de chita com barra, de muito bom gosto; chapéos de palha de côr propria para o campo e passeio; e outras muitas fazendas de bom gosto, tudo por preço commodo.

Vaccas paridas.

Vendem-se 2 vaccas paridas, muito novas e acostumadas ao pasto: na estrada de Belem, no sitio junto ao do Sr. Claudio, ou na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5.

— Vende-se, no lugar da Baixa-Verde, na Capunga, uma casa de taipa, com um terreno e um viveiro no fundo, lugar para banheiro, com embarque e desembarque, por preço commodo: na rua das Cinco-Pontas, n. 25. Na mesma casa vende-se uma espada prateada, um talim, barretina e canana, tudo para official da guarda nacional, por preço muito barato.

— Vendem-se córtes de seda para vestidos, tanto branca como de córtes muito linda fazenda; boas mantas de seda de furta-côres; chales dito: córtes de barege de seda, de excellentes gostos; luvas de pellica, brancas e de côres, para senhora; ditas para homem; lenços de garça com ramo de matiz, fazenda nova; e outras fazendas por preço muito commodo: na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

Chá brasileiro, hysson.

Sempre se encontrará muito bom chá, na nova loja de livros, do pateo do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado: vende-se de meia quarta para cima, por preço commodo.

-- Vende-se uma negrinha de 8 annos, propria para se educar, ou dar-se de mimo a uma menina, por ser muito linda e esperta; um moleque de 13 annos, muito robusto; um preto de 22 annos, bom cozinheiro; uma mulatinha de 11 annos, que cose soffrivel; uma preta de nação Costa, de 20 annos, de linda figura, que engomma com perfeição, cose e cozinha; uma dita boa quitandeira, e que he de boa conducta, o que se afiança; uma dita de 18 annos, que engomma, por 300,000 rs., por ter um defeito em um olho; uma dita de 15 annos, muito linda, que cozinha e vende na rua; um preto bom trabalhador de enxada: na rua Nova, n. 21, segundo andar.

LADO

-- Vendem-se 3 lindos moleques, de nação ; uma preta, de 18 annos, de habilidades, com uma cria de 6 mezes ; 1 preto de meia idade, por 150,000 rs. , por seu dono se retirar para fóra : no pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

--- Vende-se farinha e milho em saccas, por preço commodo : na rua larga do Rozario, n. 27.

-- Na rua da Cruz , no Recife , armazem n. 26 , vendem-se saccas com superior farinha de mandioca, vinda do Ceará , por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Farinha

Vende-se muito bôa farinha em saccas, e por barato preço: no ultimo armazem do caes da Alfandega, de Francisco Dias Ferreira.

-- Vende-se ago'ardente de França, verdadeira, em barris pequenos : na rua da Cruz, n. 38.

CHA'HYSSON,

de optima qualidade , a 2$240 rs. a libra : na rua da Cruz , no Recife , armazem n. 13.

— Na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, vendem-se bengallas de canna da India, de castões de prata e de madre-perola, e de ganchos, por preços commodos.

FARELO,

a 4,500 rs. a barrica : no armazem n. 20, de Joaquim da Silva Lopes, confronte a guarda da alfandega.

Toucas do Rio-de-Janeiro.

Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte, recebeu-se pelo ultimo vapor do sul um sortimento de toucas de lãa, para senhoras, a 2,500 rs.; e continuará a ter por todos os vapores, conforme sua extracção.

Figos de Comadre,

em seiras e barris de uma arroba : defronte da porta da alfandega , armazem n. 20.

— Ainda resta a vender na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte, uma pequena porção de chapéos de palha da Italia, para homem e senhora, a 6,000, 1,280, e 5,000 rs. A' elles, antes que se acabem.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo : na rua da Moéda , armazem n. 17.

--- Vende-se , para pagamento dos credores , a venda da esquina defronte da igreja dos Martyrios , com os fundos de 300,000 a 400,000 rs. : quem a pretender , dirija-se a rua da Madre-de-Deos , a tratar com Vicente Ferreira da Costa , o qual promette fazer negocio e vender barato para realisar.

Saccas com milho , a 3,200 rs. :

vendem-ss no armazem do Bacelar , no caes da Alfandega.

— No armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, vende-se, por preço muito commodo, potassa muito superior, em pequenos barris de 100 libras cada um, desembarcados ultimamente.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia ,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos : vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia , na rua da Cruz, n. 4.

Flores artificiaes.

Na loja da rua do Cabugá, do Duarte, acaba-se de receber um completo sortimento de flores finas, ramos, capellas de flor de laranja, pennas para enfeites de chapéos de senhora e cabeça, guarnições de vestidos de casamentos : d-seão amostras com o competente penhor.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte : na rua do Trapiche, armazem n. 17.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba : no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa , em barris de 4 arrobas , chegada pelo ultimo navio, por preço commodo : a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo

Luvas de pellica.

Na loja da rua do Cabugá, do Duarte, ha luvas de pellica, bordadas a seda de côres, e enfeitadas de setim e frocos, e de côres exquisitas, as mais novas que ha, por terem vindos no ultimo navio de França.

— Vendem-se 5 lindos moleques, de 12 a 18 annos ; 6 pretos, de 20 a 25 annos, bons para todo o serviço, sendo um bom carreiro ; um pardinho, de 14 annos, bom para pagem ou para aprender officio ; uma linda mulatinha, de 15 annos, com algumas habilidades; uma negrinha de 13 annos; uma preta que engomma bem, coze e cozinha ; duas ditas para todo serviço : na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

— Vendem-se os fiteiros e balcão que foram da armação velha da loja do Duarte, proprios para qualquer estabelecimento, por preço muito commodo : a tratar na mesma.

-- Na rua do Crespo , loja de 4 portas , n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade , a 4,400 rs.

Fitas baratas.

Na loja da rua do Cabugá, do Duarte, ha fitas pretas, lavradas, a 120, 240 e 320 rs. a vara.

— Vendem-se saccos com farelo, chegados ultimamente, pelo diminuto preço de 3,400 rs.: na rua da Sanzalla-Velha, n. 138.

—Vende-se, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-Deos, semeas em saccas grandes , chegadas ultimamente de Trieste ; vinho da Figueira , em barris, o mais superior que tem vindo a este mercado , do muito conhecido autor Fabião ; vinho abafado, em ancoretas de 4 e meia a 5 canadas.

—Na rua do Cabugá, loja de quatro portas, do Duarte, vendem-se capachos a 500 rs, redondos e compridos, para acabar.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade : na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

Pechincha.

No Atterro-da-Boa-Vista, n. 78, vendem-se sapatos de cordoaño de lustro para senhora , a 1,000 rs ; ditos de marroquim, a 800 rs ; botins de duraque para senhora , a 2,000 rs. ; sapatos de bezerro de sola e vira, para homem, a 2,240 e 2,560 rs. ; botins, a 6,000 rs. ; bonetes de riscado , a 320 rs.

Vinho bom e barato.

Na esquina da rua do Vigario, n. 33, vende-se superior vinho de Lisbôa e da Figueira , a 150 rs. a garrafa , e em canada a 1,100 rs.

-- Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa , e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos , n. 36 , um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,120 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa ; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia : tambem ha barris muito pequenos , proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa , a qualidade de sua fazenda , digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar , continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço ! ! ! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento , o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

-- No armazem junto ao arco da Conceição , que foi do finado Braguez , vendem-se barricas de superior farelo de Lisbôa , a 4,000 rs. cada uma ; arroz do Maranhão, muito barato.

Quadros de santos com molduras da moda.

Na loja da rua do Cabugá, do Duarte, acaba de se receber um novo sortimento de quadros com moldura dourada em metal, em ponto grande e pequeno, de 320 até 2,000 rs., dando-se as amostras aos Srs. compradores, com o seu competente penhor.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife , haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença , fabricado por outro modo que o actual , e da melhor farinha que ha no mercado : por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

Luvas de pellica.

Vendem-se luvas de pellica, enfeitadas, para senhoras, pelo diminuto preço de 2,500 rs. o par. A' ellas, na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

— Vendem-se, no armazem de Dias Ferreira, caixas de macarrão e talharim a 3,000 rs. e de aletria a 5,000 rs.

— Vende-se alcatrão da Suecia, de bôa qualidade, em barris bem acondicionados com arcos de ferro : na rua do Vigario, n. 4.

— Vendem-se saccas com farinha de mandioca, de bôa qualidade : na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 25.

Panno fino azul.

Na rua Nova , loja de alfaiate , n. 14 , vende-se panno azul fino , a 3,500 e 4,000 rs. o covado , e dito muito fino , a 7,000 rs. o covado.

Attenção.

Na rua Nova, loja de alfaiate , n. 14 , acha-se um riquissimo sortimento de obras feitas ; bem como um esplendido sortimento de fazendas do melhor gosto , como sejam : panno fino preto, a 4,000 e 5,500 rs. , e muito fino , a 6,000 e 7,000 rs. o covado ; riquissimos córtes de casimira elastica, do melhor gosto que tem apparecido no mercado , a 8,000 rs. o córte ; córtes de colletes de gorgurão , a 3,000 rs. ; setim macáo de superior qualidade , a 3,000 e 4,000 rs. ; merinó preto fino , a 2,000 e 2,500 rs. ; dito muito fino, a 4,500 o covado ; assim como outras muitas fazendas por preço commodo.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 52
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

O dono deste estabelecimento tendo já saldado contas com alguns de seus credores, deseja saldar o resto antes de findar o anno, e para esse fim tem resolvdo vender todas as fazendas por diminutos preços, a saber : peças de madapolão fino com pequeno toque de avaria , a 3,200 e 3,500 rs. ; dito limpo , a 3,000, 3,500 e 3,800, e do muito largo e fino a 4,000 rs. ; peças de chitas escuras de bonitos padrões a 5,500 5,800 6$ e 6,500 rs. , finas entrando algumas de coberta , a 7,000 rs , e o covado a 150, 160, 170, 180 e 190 rs. córtes de cassas de bonitos gostos e tintas fixas , a 2,200, 2,400, 2,600 2,800 e 3,000 rs ; princeza de duas larguras , a 640 e 800 rs. ; merinó a 1,800 rs. , e muito fino , a 2,500 rs. ; pannos finos , a 3,500, e 4,000 ; pannos de bonitos gostos para mezas de meio de sala, a 3,000 , 3,500 e 4,000 rs. ; brim de linho com listras de côres que valem 1,600 rs. por 1,000 rs. ; dito escuro, a 480 e 560 rs. ; dito de algodão , a 320 rs. ; lós de linho fino , a 6,400 e 7,000 rs. ; algodão da terra , a 190 rs. ; riscados trançados de listras , a 160, 170, 180 e 190 rs ; algodão trançado azul, americano, muito encorpado, a 210 rs. ; chales de chita a 800 rs. , e de outras qualidades, a 1,000, 1,500 e 2,000 rs. ; uma grande porção de bonetes de palhinha fina , de velludo de côres e de outras muitas qualidades, para homem e meninos, a 160 , 240, 400, 640 e 1$ rs. ; e outras muitas fazendas , que, por occuparem muito lugar, deixam de serem annunciadas , as quaes se venderão sem limites , tão sómente afim de fechar contas.

-- Vende-se um sellim inglez, com todos os preparos e com pouco uso : na rua das Cinco-Pontas , n. 69.

— Na loja da rua do Crespo ao pé do arco de S.-Antonio, n. 5 A, vende-se casimira encarnada propria para golas e canhões de farda a 1,400 réis o covado.

— Vendem-se dous escravos peças , de bonitas figuras , de 18 annos ; uma preta de 18 annos, de bonita figura : na rua da Madre-de-Deos, loja n. 34.

-- Vende-se uma cama de armação, com lona, quasi nova : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48.

--Vendem-se escovas e almofaças para limpar cavallos , o mais superior que tem apparecido ; bem como molas para esporas , feitas em Lisbôa , e ultimamente chegadas : na rua do Queimado, n. 4.

Na loja n. 5 A, da rua do Crespo, de Ricardo José de Freitas,

vendem-se córtes de chita com 10 covados, a 1,600 rs. : mantas de tarlatana, para senhora, a 1,000 rs. ; peças de bretanha de rolo, com 10 varas, a 2,000 rs ; e outras muitas fazendas por preços commodos.

-- Vende-se uma preta crioula de 17 annos, muito sadia , que cozinha, engomma liso , e he propria para engenho , por saber fazer pão : nas Cinco-Pontas, n. 32.

— Vende-se, por não se poder conduzir para o matto , um pianno de excellentes vozes , e em muito bom uso, por metade de seu valor : na rua do Queimado , n. 17, segundo andar.

-- Vende-se um pardo de 20 annos , official de alfaiate e boleeiro, muito sadio e robusto : na rua Direita , n. 36, primeiro andar.

Chapéos do Chili.

Vendem-se na praça da Independencia n. 37, muitos superiores chapéos do Chili, chegados no ultimo vapor.

— Na loja da rua do Crespo, ao pé da arco de Santo Antonio, n. 5 A, de Ricardo José de Freitas Ribeiro, vendem-se chapéos de sol de seda, astea de ferro, os mais superiores e modernos que teem apparecido nesta praça, pelo diminuto preço de 5,000 rs; ditos de astea de balcia a 3,500 e 4,000 rs., tambem de seda, preço por que estão hoje os de panninho.

— Vende-se uma casa de um andar sita na rua do Hospicio no bairro da Boa-Vista, muito fresca e com linda vista, e que está livre de hipotheca : a tratar no Atterro-da-Boa-Vista, loja da esquina do becco, n. 40.

AVISO AS SENHORAS DOCEIRAS.

He chegado no Atterro-da-Boa-Vista, loja n. 48, ternos com 6 bocetas para doce, a 1,200 o terno.

-- Vende-se algodão da terra de superior qualidade : na rua do Queimado, n. 20.

FARELO

em saccas muito grandes,

a 3$600 rs. a sacca:

no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição.

-- Vende-se uma preta com uma cria com dous annos, por preço commodo por necessidade : no pateo do Paraizo, n. 24.

— Vendem-se chapéos francezes da ultima moda de Paris ; bonets de palha tanto de homem, como para menino de superior qualidade e gosto o mais moderno ; chapéos de molla pretos e brancos ; ditos de massa sem pello, de varias fórmas e côres, para homem e meninos ; ditos de palha da Italia, superiores ; ditos do Chilli muito alvos , assim como todos os preparos para chapéos, tudo chegado recentemente, e por preço o mais commodo possivel : na rua Nova, n. 44, fabrica de chapéos de Christianni & Irmão.

-- Na rua da Moéda, n. 7, continúa-se a vender superior colla , fabricada no Rio-Grande-do-Sul.

Farelo ,

em barricas a 4,000 rs. ; saccas grandes, a 3,500 rs. , ditas pequenas , a 2,800 rs : no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

-- Continúa-se a vender manteiga ingleza nova , a 500, 600 e 800 rs. ; chá hysson , a 2,000 rs. ; café moido , a 160 rs. ; dito em grão , a 120 rs. ; bolachinha ingleza, a 200 rs. ; doce , a 200 rs. ; passas , a 320 rs. ; aletria, a 200 rs. ; toucinho de Santos, a 200 rs. ; espermacete a 880 rs a libra ; carnaúba de 6, 7 e 9 em libra ; caixões de doce de goiaba , de 6 em arroba , a 800 rs. ; queijos novos , a 1,600 rs. : no pateo do Carmo, loja do sobrado de Gabriel Antonio, n. 17.

Chapéos de palha para senhora.

Vendem-se chapéos de palha, arrendados, muito superior fazenda, para senhoras, mais baratos que em outra qualquer parte : na rua Nova, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

— Vende-se, ou aluga-se a padaria das Cinco-Pontas , n. 154, com todos os seus pertences : a tratar na rua Direita , n. 24.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 18 de outubro , do engenho S.-João, no Cabo, Marcolino, pardo trigueiro, de 19 annos, estatura regular, cara redonda, olhos pepuenos, dentes limados ; levou duas calças , uma de brim pardo e outra de riscado azul ; quem o pegar leve-o ao referido engenho , ou a casa de Luiz Gomes Ferreira , no Mondego, que será generosamente recompensado.

-- Fugio, de bordo do brigue *Sertorio*, na manhãa do dia 5 de julho proximo passado , um escravo marinheiro , de nome Francisco , de nação Janga ; representa ter 30 a 35 annos ; tem um signal na face esquerda , falla muito descançada ; levou calças e camisa de algodão azul , chapéo de palha pintado de branco , o balde de trazer rações e 7,000 rs. em cedulas ; falla hespanhol : quem o pegar leve-no a rua da Moéda , n. 7, que sera bem recompensado.

-- Fugio, no dia 23 do corrente mez , o pardo Antonio , official de sapateiro , de cór trigueira , estatura ordinaria ; foi ultimamente escravo do Sr. Herculano José de Freitas ; anda pelos Afogados , onde dorme : quem o pegar leve a rua Direita , em casa de Joaquim Bernardo de Figueiredo , que generosamente recompensará.

-- Paga-se bem a quem pegar um moleque que fugio, no dia 20 do corrente, de casa de seu senhor , na rua dos Quarteis , junto da botica do Sr. José Maria ; levou calças pretas de metim e camisa do mesmo panno; tem 2 ou 3 cicatrizes nas costas já antigas , chama-se Marcianno.

-- Fugio, no dia 26 do corrente, domingo pela tarde, um escravo pardo, muito claro , de nome Gregorio , baixo, de bonita figura , desdentado do queixo de cima ; levou calças azues , camisa branca , um trouxinha de roupa as costas ; foi encontrado no mesmo dia a tarde em Olinda , procurando a estrada do sertão de onde he natural ; foi comprado no Ceará , por Manoel José Salgado ; ha de ser custoso a conhecer-se porque , além de ir em trages de matuto , parece mesmo matuto , levando chapéo de palha novo. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo , que o apprehendam e levem-no a rua da Cruz, no Recife, armazem n. 26 , que serão gratificados.

— Fugio, no dia 24 do corrente , uma preta crioula , de nome Delfina , de 25 a 30 annos , baixa e gorda , nariz chato : quem a pegar leve-a ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 29 , que sera gratificado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1848

MUT